

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	43
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	44
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
<b>Total</b>	<b>296.079</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
<b>Total</b>	<b>1.740</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	35.895	34.907
1.01	Ativo Circulante	19	19
1.01.06	Tributos a Recuperar	19	19
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19	19
1.02	Ativo Não Circulante	35.876	34.888
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	621	621
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	4	4
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	617	617
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	525	525
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	92	92
1.02.02	Investimentos	35.255	34.267
1.02.02.01	Participações Societárias	35.255	34.267
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	34.970	33.982
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	35.895	34.907
2.01	Passivo Circulante	0	12
2.01.02	Fornecedores	0	12
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	12
2.02	Passivo Não Circulante	12.060	11.789
2.02.02	Outras Obrigações	12.060	11.789
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.060	11.789
2.03	Patrimônio Líquido	23.835	23.106
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4.239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.232	-71.123
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.495	8.657

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	815	-164
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-173	-163
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	17
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	988	-18
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	815	-164
3.06	Resultado Financeiro	-86	-707
3.06.02	Despesas Financeiras	-86	-707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	729	-871
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	729	-871
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	729	-871
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00246	-0,00294
3.99.02.02	PNA	0,00246	-0,00294
3.99.02.03	PNB	0,00246	-0,00294
3.99.02.04	PNC	0,00246	-0,00294

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	729	-871
4.03	Resultado Abrangente do Período	729	-871

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-259	-871
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	729	-871
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-988	18
6.01.01.07	Conversão (reversão) de provisão para contingência	0	-18
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	259	871
6.01.02.04	Outras contas a receber	0	-154
6.01.02.05	Fornecedores	-12	0
6.01.02.10	Mútuo com Partes Relacionadas	271	871
6.01.02.11	Outras Contas a pagar	0	154

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.123	8.657	23.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	891	-162	729
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	729	0	729
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	162	-162	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	246	-246	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-70.232	8.495	23.835



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-45.078	9.316	49.810
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-45.078	9.316	49.810
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-707	-164	-871
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-871	0	-871
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	164	-164	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	248	-248	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-45.785	9.152	48.939

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-173	-146
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-173	-146
7.03	Valor Adicionado Bruto	-173	-146
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-173	-146
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	988	-18
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	988	-18
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	815	-164
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	815	-164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86	707
7.08.03.01	Juros	86	707
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	729	-871
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	729	-871

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	84.038	97.140
1.01	Ativo Circulante	36.807	49.161
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.352	897
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.361	5.864
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.361	5.864
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	5.361	5.864
1.01.03	Contas a Receber	11.566	11.736
1.01.03.01	Clientes	11.566	11.736
1.01.04	Estoques	14.497	25.535
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.057	3.531
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.057	3.531
1.01.07	Despesas Antecipadas	395	86
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.579	1.512
1.01.08.03	Outros	1.579	1.512
1.01.08.03.01	Instrumento Financeiro Derivativo Ativo	0	641
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedores	658	492
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	921	379
1.02	Ativo Não Circulante	47.231	47.979
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.360	18.537
1.02.01.03	Contas a Receber	6.033	6.084
1.02.01.03.01	Clientes	6.033	6.084
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.327	12.453
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	5.613	5.752
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.714	6.701
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	27.713	28.269
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.713	28.269
1.02.04	Intangível	227	242
1.02.04.01	Intangíveis	227	242
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	159	159
1.02.04.01.03	Softwares	68	83

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	84.038	97.140
2.01	Passivo Circulante	51.979	65.134
2.01.02	Fornecedores	10.582	21.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.902	2.736
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.680	19.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.203	3.520
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	857	1.786
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	857	1.786
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.339	1.726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.020	34.421
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.020	34.421
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.460	23.004
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.560	11.417
2.01.05	Outras Obrigações	3.547	3.239
2.01.05.02	Outros	3.547	3.239
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.517	3.239
2.01.05.02.05	Instrumento Financeiro Derivativo	30	0
2.01.06	Provisões	1.627	2.134
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.627	2.134
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2	0
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.625	2.134
2.02	Passivo Não Circulante	7.990	8.770
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	1.000
2.02.03	Tributos Diferidos	4.444	4.529
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.444	4.529
2.02.04	Provisões	3.546	3.241
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.546	3.241
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.546	3.241
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.069	23.236
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4.239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-70.687	-71.669
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.630	8.795
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	554	538

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.667	52.020
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.922	-45.094
3.03	Resultado Bruto	10.745	6.926
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.402	-5.967
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.727	-2.444
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.985	-3.876
3.04.02.01	Despesas Gerais Administrativas	-2.433	-3.345
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-552	-531
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	147	520
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-837	-167
3.04.05.01	Custo com Ociosidades	-354	-134
3.04.05.02	Outras Despesas	-483	-33
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.343	959
3.06	Resultado Financeiro	-1.589	-1.802
3.06.01	Receitas Financeiras	145	1.026
3.06.01.01	Receitas Financeiras	114	251
3.06.01.02	Resultado de Operações com Instituições Financeiras	31	775
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.734	-2.828
3.06.02.01	Despesas financeiras e encargos	-1.623	-1.555
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	543	1.314
3.06.02.03	Resultado de Operações com instituições financeiras	-654	-2.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	754	-843
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	79	86
3.08.01	Corrente	-6	0
3.08.02	Diferido	85	86
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	833	-757
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	833	-757
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	817	-757
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	833	-757
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	833	-757
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	817	-757
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.026	-4.218
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.859	70
6.01.01.01	Lucro/prejuízo antes dos impostos	754	-843
6.01.01.02	Juros e variações monetárias cambiais líquidas dos ativos e passivos	865	-1.911
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	2.668	1.960
6.01.01.05	Constituição (Reversão) de Provisão para contingências	305	-18
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	-7
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	623	1.812
6.01.01.10	Pagamento a instituições financeiras - Juros pagos	-1.356	-923
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.833	-4.288
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-17.599	-20.964
6.01.02.02	Estoques	11.038	-4.111
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.613	-362
6.01.02.04	Outras contas a receber	-1.030	-336
6.01.02.05	Fornecedores	-11.238	-593
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-1.317	-933
6.01.02.07	Provisão para benefício a empregados	-509	-251
6.01.02.09	Outras contas a pagar	16.209	23.262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-116	-94
6.02.02	Intangível	-15	-18
6.02.03	Imobilizado	-101	-76
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-958	3.977
6.03.01	Pagamento a instituições financeiras	-10.147	-12.036
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	9.237	17.309
6.03.03	Liquidação instrumentos financeiros	-48	-1.296
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-48	-335
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.761	7.889
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.713	7.554

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-71.531	8.657	22.698	538	23.236
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	982	-165	817	16	833
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	817	0	817	16	833
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	250	-250	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-85	85	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-70.549	8.492	23.515	554	24.069



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-45.893	9.316	48.995	960	49.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-45.893	9.316	48.995	960	49.955
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-593	-164	-757	0	-757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-757	0	-757	0	-757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	164	-164	0	0	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	248	-248	0	0	0
5.05.02.07	Tributação da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-84	84	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-46.486	9.152	48.238	960	49.198

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	59.035	61.063
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.912	60.536
7.01.02	Outras Receitas	123	520
7.01.02.01	Outras Receitas	123	520
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	7
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.699	-50.214
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-38.922	-45.094
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.777	-5.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.336	10.849
7.04	Retenções	-652	-1.960
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-652	-1.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	10.684	8.889
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190	866
7.06.02	Receitas Financeiras	190	866
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.874	9.755
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.874	9.755
7.08.01	Pessoal	3.553	5.384
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.672	4.313
7.08.01.02	Benefícios	677	794
7.08.01.03	F.G.T.S.	204	277
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.688	2.405
7.08.02.01	Federais	965	930
7.08.02.02	Estaduais	3.575	1.342
7.08.02.03	Municipais	148	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.800	2.723
7.08.03.01	Juros	1.755	2.668
7.08.03.02	Aluguéis	45	55
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	833	-757
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	833	-757

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO

**Valores expressos em milhares de Reais, ou quando indicado de outra forma.**  
**Comentários sobre produção e vendas**

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 12.421 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (37.616 toneladas no mesmo período do ano anterior), diminuição na produção de 25.195 toneladas, ou seja, 66,98%. Esse resultado foi afetado principalmente pela parada por tempo indeterminado da Planta de Metanol, e também, de forma menos expressiva, pelo distrato de arrendamento da Planta de Metilato de Sódio.

As vendas consolidadas, incluindo a atividade de revenda de produtos, totalizaram 33.600 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (37.044 toneladas no mesmo período do ano anterior), decréscimo de 9,29%, o equivalente a 3.444 toneladas. Esse resultado foi afetado principalmente pela redução nas vendas do produto Formol.

A atividade de Revenda totalizou 23.904 toneladas no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (12.529 toneladas no mesmo período do ano anterior). O faturamento com Revenda, representa 72,83% da receita bruta conforme Nota Explicativa nº 20 (33,65% em 2016).

### **Comentário da performance operacional**

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2017, R\$ 49.667 versus R\$ 52.020 do mesmo período de 2016, registrou-se uma redução de 4,5%.

As outras receitas/despesas operacionais líquidas acumuladas até 31 de março de 2017 registram R\$ 690 (despesa), sendo registrado no mesmo período do ano anterior R\$ 353 (receita).

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 31 de março de 2017 foi de R\$ 1.589 (despesa) que comparado com R\$ 1.802 (despesa) no mesmo período do ano anterior, registrou uma redução de 11,82%.

A Companhia registrou um lucro consolidado acumulado até 31 de março de 2017 no montante de R\$ 817, sendo que no mesmo período do ano anterior foi apurado um prejuízo na ordem de R\$ 757.

## Comentário do Desempenho

### Anexo - Comentários sobre produção e vendas (\*)

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

#### 1º Trimestre

	Produção (t)			Vendas (t)		
	Janeiro a Março			Janeiro a Março		
	2017	2016	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Metanol (1)	-	19.980	(100,00)	22.306	22.290	0,07
Hexametenotetramina	629	982	(35,94)	616	743	(17,09)
Formol (2)	11.792	14.955	(21,15)	9.778	11.460	(14,68)
Pentaeritritol (3)	-	-	-	111	101	9,90
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	54	67	(19,40)
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	735	669	9,86
Metilato de Sódio (6)	-	1.699	(100,00)	-	1.707	(100,00)
Sódio Metálico	-	-	-	-	7	(100,00)
<b>Totais</b>	<b>12.421</b>	<b>37.616</b>	<b>(66,98)</b>	<b>33.600</b>	<b>37.044</b>	<b>(9,30)</b>

- (1) Parte do volume importado em 2017 é destinado à produção das unidades de Formol. Foram comercializadas 22.306 t no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (22.290 t em 2016). Desse resultado, em 2017, a totalidade das vendas comercializadas se refere a Revendas (Produção 11.133 t / Revendas 11.157 t em 2016).
- (2) Parte do volume produzido é destinado ao consumo cativo da unidade de Hexametenotetramina.
- (3) As Revendas do produto Pentaeritritol registraram 111 t no período de três meses findo em 31 de março 2017 (101 t em 2016). As comercializações foram via Copenor.
- (4) As Revendas do produto Formiato de Sódio registraram 54 t no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (67 t em 2016). Não houve comercialização via Logipal trade.
- (5) As Revendas do produto Ácido Fórmico registraram 735 t no período de três meses findo em 31 de março de 2017 (669 t em 2016). Do total comercializado em 2017, 172 t foram comercializadas via Logipal Trade (214 t em 2016).
- (6) Não houve vendas do produto Metilato de Sódio em 2017, em decorrência do distrato de arrendamento desta Planta em 2016. (1.707 t em 2016).

## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (“Metanor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico - COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras S.A. e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora direta da Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma *holding*.

O metanol e seus derivados são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

Em 15 de maio de 2013, foi deferido pela Justiça o pedido de recuperação judicial da GPC Participações S.A. e suas controladas Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e GPC Química S.A.. A GPC Participações S.A. permanecerá em Recuperação Judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no Plano de Recuperação entregue ao Juízo.

Em 12 de julho de 2016, a Metanor S.A. - Metanol do Nordeste tornou público ao mercado, através de Fato Relevante encaminhando à CVM, a parada por tempo indeterminado da produção de metanol em Camaçari-Bahia, da sua controlada Copenor, a partir do dia 18 de julho de 2016. A Administração expressou através dessa publicação que tal decisão teve como fundamento a redução expressiva das margens de produção de metanol que foi motivada pela queda do preço do metanol no mercado internacional sem a equivalente redução do preço do Gás Natural no Brasil, sua principal matéria-prima.

A Copenor mantém as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari utilizando metanol de origem importada, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, o que garante o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste, bem como a previsibilidade e rentabilidade da empresa.

Não obstante a paralisação temporária da unidade de metanol, a Administração da Companhia segue nas tratativas junto ao governo Estadual da Bahia e do Governo Federal com o apoio da Abiquim, na busca de alternativas para a criação de uma política para a o gás natural matéria prima de longo prazo, que viabilize a retomada da produção em condições favoráveis. Adicionalmente, permanecerá avaliando formas alternativas de aproveitamento dos ativos da planta de metanol.

## Notas Explicativas

É importante destacar, que a nova configuração operacional está fundamentada na renovação do Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA., em vigor a partir de 01 de setembro de 2016 até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia, em bases extremamente competitivas para seu uso como matéria prima e revenda nesta região.

A Administração entende que esta nova configuração da Companhia, permitirá a manutenção do mesmo nível de faturamento dos produtos, além de continuar atuando no mercado de metanol no Nordeste de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível, o que garante o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

### 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

As informações trimestrais individuais não auditadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A conciliação do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2017 e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2016
Controladora	23.835	23.106	729	(871)
Baixa do diferido (a)	(320)	(408)	-	-
Reversão da amortização do diferido (a)	-	-	88	114
Consolidado - acionistas controladores	23.515	22.698	817	(757)
Participação dos não controladores	554	538	16	-
<b>Consolidado</b>	<b>24.069</b>	<b>23.236</b>	<b>833</b>	<b>(757)</b>

(a) A controlada optou pela manutenção do ativo diferido até a sua amortização total, conforme permitido pela deliberação no 565 da CVM, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei 11.638/07.

## Notas Explicativas

Estas informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais auditadas de 31 de dezembro de 2016, descritas na Nota Explicativa nº 2 da referida demonstração divulgada em 29 de março de 2017, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto. A conclusão destas informações trimestrais, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Reunião da Diretoria em 09 de maio de 2017.

### 3. Pronunciamentos novos ou revisados

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2017 que poderiam ter um impacto significativo nas informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

### 4. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Copenor e controlada indireta Logipal Trade S.A., cuja participação percentual na data destas informações trimestrais é de 98,44%.

#### Conciliação da reapresentação das demonstrações contábeis de 2015

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram reapresentadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação e manutenção da uniformidade na comparabilidade. A comparação entre os saldos apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015 e os saldos reapresentados deste exercício nas demonstrações contábeis de 2016, para fins de comparabilidade, está demonstrada a seguir:

	Saldos anteriormente apresentados	Ajustes	Saldos ajustado
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/12/2015</u>
Balanço Patrimonial			
Patrimônio líquido	(54.033)	(155)	(54.188)

## Notas Explicativas

A Companhia, respaldada no CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros e pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, promoveu ajustes contábeis provenientes da conta de mutuo, de período anterior ao exercício de 2016, por se de tratar de operação com cessão de crédito.

Adicionalmente, as demonstrações contábeis estão sendo reapresentadas para demonstrar os saldos contábeis ajustados após as correções mencionadas no parágrafo e tabelas acima.

### 5. Gestão de risco financeiro

#### 5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

##### a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do Capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e dividendos aos acionistas.

##### b) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.



## Notas Explicativas

### c) Exposição a riscos cambiais

Alguns empréstimos e financiamentos, insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

### d) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

### e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

## Notas Explicativas

### f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e TJLP

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2017, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Operação	Risco	Taxa cenário provável	Efeito no resultado		
			Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	12,13%	(3.331)	(4.164) / 4.164	(4.996)
Instrumentos financeiros derivativos ("Swap")	Variação do CDI	12,13%	(796)	(995) / 995	(1.194)
Aplicações financeiras	Variação do CDI	12,13%	650	813/(813)	975
<b>Efeito líquido total</b>			<b>(3.476)</b>	<b>(4.345) / 4.345</b>	<b>(5.215)</b>

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

## 5.2 Instrumento financeiro por categoria

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- Mensurados a valor justo por meio do resultado: são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) e instrumentos financeiros derivativos são classificados nesta categoria.
- Empréstimos e recebíveis: são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria.
- Outros passivos financeiros: são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

## Notas Explicativas

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Ativos financeiros	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Valores a receber de partes relacionadas	4	4	4	4
Depósitos judiciais	92	92	92	92
	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>96</b>	<b>96</b>

  

Ativos financeiros	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis		Ativos ao valor justo por meio do resultado		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes	17.599	17.820	-	-	17.599	17.820
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	641	-	641
Depósitos judiciais	6.714	6.701	-	-	6.714	6.701
Caixa e equivalentes de caixa	1.352	897	5.361	5.864	6.713	6.761
	<b>25.665</b>	<b>25.418</b>	<b>5.361</b>	<b>6.505</b>	<b>31.026</b>	<b>31.923</b>

  

Passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Empréstimos e financiamentos	-	-	34.020
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	30	-
Valores a pagar a partes relacionadas	12.060	11.789	-	-
Fornecedores	-	12	10.582	21.820
	<b>12.060</b>	<b>11.801</b>	<b>44.632</b>	<b>57.421</b>

## Notas Explicativas

### 5.3 Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

**Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

**Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

**Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Hierarquia do Valor Justo	Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:			
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	641
Aplicações financeiras	Nível 1	5.361	5.864
		<u>5.361</u>	<u>6.505</u>

## Notas Explicativas

### 6. Caixa e equivalentes de caixa (Consolidado)

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Instituição	Tipo	Rendimento	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos conta movimento			1.352	897
Aplicações financeiras:				
Bradesco, Safra, Itaú e Nordeste	Debêntures	72% a 101% CDI	5.361	5.864
			<u>6.713</u>	<u>6.761</u>

### 7. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	31/03/2017	31/12/2016
Cientes nacionais	11.849	10.652
Cientes no exterior	101	313
Empresas ligadas (a)	6.689	7.895
	<u>18.639</u>	<u>18.860</u>
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.040)	(1.040)
	<u>17.599</u>	<u>17.820</u>
Circulante	11.566	11.736
Não circulante	6.033	6.084
	<u>17.599</u>	<u>17.820</u>
	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	11.499	11.711
Vencidas 1-30 dias	42	-
Vencidas 31-60 dias	-	-
Vencidas 61-90 dias	-	-
Vencidas há mais de 90 dias	7.098	7.149
	<u>18.639</u>	<u>18.860</u>

(a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que encontra-se em processo de recuperação judicial. Em 19/10/2016, foi realizada uma Assembleia Geral de Credores das empresas GPC onde foi aprovado um Aditamento ao Plano de Recuperação Judicial que alterou a forma de pagamento aos credores. Para a Classe III onde se encontra o crédito da Controlada Copenor, foram estabelecidas duas opções quais sejam: 1) conversão dos créditos em ações preferenciais da GPC Participações S.A. até o limite de 10% do capital; 2) pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. Em 16/11/2016 a Copenor entregou o Termo de Opção ao juízo da recuperação com a escolha sobre a forma de pagamento descrita no item 2 acima, e procedeu a reversão da provisão de R\$ 2.812 para perdas na realização do referido crédito.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(1.040)	(3.538)
Adições	-	(321)
Baixas	-	2.819
Saldo final	<u>(1.040)</u>	<u>(1.040)</u>

## Notas Explicativas

### 8. Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	5.051	7.447
Matérias primas e embalagens	5.538	5.266
Almoxarifado	3.824	3.970
Importação em andamento	84	8.852
	<b>14.497</b>	<b>25.535</b>

### 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS a recuperar operações - Camaçari	-	-	34	50
Impostos Federais	19	19	2.014	3.466
Impostos a recuperar - ICMS sobre imobilizado	-	-	9	15
ICMS a recuperar operações - São Paulo	-	-	4.741	4.879
Finsocial e outros impostos a recuperar	525	525	872	873
	<b>544</b>	<b>544</b>	<b>7.670</b>	<b>9.283</b>
Circulante	19	19	2.057	3.531
Não circulante	525	525	5.613	5.752

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.741 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 4.879), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP's.

A Administração da controlada, pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, à terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria prima, tendo solicitado o cumprimento da decisão judicial, com o registro do valor correspondente às 364.684,07 UFESP's na conta de créditos acumulados junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

## Notas Explicativas

### 10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Participação em controlada				
Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste	34.970	33.982	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
	<u>35.255</u>	<u>34.267</u>	<u>931</u>	<u>931</u>

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são como segue:

	31/03/2017	31/12/2016
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	35.525	34.521
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	1.004	(26.651)
% de participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do exercício (i)	988	(26.635)
Valor do investimento	<u>34.970</u>	<u>33.982</u>

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 4).

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

### 11. Imobilizado (Consolidado)

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*deemed cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- Máquinas e equipamentos: unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- Máquinas e equipamentos: unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- Terrenos: R\$ 4.099.

#### Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.251 em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 11.185).

## Notas Explicativas

### Planta paralisada e provisão para perdas

#### Planta de metanol

A controlada Copenor parou por tempo indeterminado a produção de metanol e possui um imobilizado líquido no montante de R\$ 15.563, cujos ativos estão sendo depreciados e encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros. Esta decisão teve como fundamento a redução expressiva das margens de produção de metanol, motivada pela queda do preço do mesmo no mercado internacional, sem a equivalente redução do preço do Gás Natural no Brasil, sua principal matéria-prima.

Conforme definido pelo CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo deve estar registrado por valor que não exceda seu valor recuperável, assim, a controlada Copenor, com base no teste de *impairment*, decidiu constituir provisão para perda na realização desses ativos no valor de R\$ 15.563.

Não obstante a constituição dessa provisão, encontram-se em curso estudos sobre a recuperabilidade dos referidos ativos, e a recuperação do valor líquido contábil da planta de metanol depende do sucesso das ações que vem sendo implementadas pela Administração na busca de uma solução definitiva que viabilize o retorno da planta.

#### Planta de monopentaeritritol

A controlada Copenor também possui ativo imobilizado líquido referente a planta de monopentaeritritol da unidade de Camaçari - BA, paralisada desde 2007, no montante de R\$ 1.627, líquido de provisão para perdas (31 de dezembro 2016 - R\$ 1.743), cujos ativos estão sendo depreciados, e cujos bens encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros.

Em 2014, a Companhia registrou provisão para perdas relativas à parte das instalações da referida planta que não serão reativadas no montante de R\$ 1.886.

Estudos estão sendo concluídos pelo corpo técnico da Companhia, na busca de uma solução definitiva que viabilize a utilização dos equipamentos em outros projetos da Companhia. A recuperação do valor líquido contábil dos ativos da planta de monopentaeritritol depende do sucesso desses estudos.



**Notas Explicativas**

A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

	Taxa média anual de depreciação (%)	31/12/2016	Adições	Baixas	31/03/2017
<b>Custo</b>					
Terrenos		4.322	-	-	4.322
Edificação e benfeitorias		8.540	-	-	8.540
Máquinas e equipamentos		158.951	62	-	159.013
Veículos		66	39	-	105
Móveis e utensílios		1.733	-	-	1.733
Computadores e periféricos		3.870	-	-	3.870
Almoxarifado		1.654	-	-	1.654
Outros		88	-	-	88
		<u>179.224</u>	<u>101</u>	<u>-</u>	<u>179.325</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Edificações e benfeitorias		(5.572)	(44)	-	(5.616)
Máquinas e equipamentos	5	(121.450)	(1.773)	-	(123.223)
Veículos	20	(51)	(1)	-	(52)
Móveis e utensílios	10	(1.655)	(5)	-	(1.660)
Computadores e periféricos	20	(3.674)	(30)	-	(3.704)
		<u>(132.402)</u>	<u>(1.853)</u>	<u>-</u>	<u>(134.255)</u>
(-) Provisão para perda		<u>(18.553)</u>	<u>-</u>	<u>1.196</u>	<u>(17.357)</u>
		<u>28.269</u>	<u>(1.752)</u>	<u>1.196</u>	<u>27.713</u>

## Notas Explicativas

### 12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Modalidade e encargos anuais	31/03/2017	31/12/2016
<b>Moeda nacional</b>		
Capital de giro - CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a. (i)	27.460	24.403
<b>Moeda estrangeira</b>		
Capital de giro - Finimp - 4,23% a 4,9% a.a. (i)	6.560	11.018
	<b>34.020</b>	<b>35.421</b>
Circulante	34.020	34.421
Não circulante	-	1.000

(i) A garantia para essas operações da controlada Copenor é o aval da própria Companhia.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a controlada não possui contratos sujeitos a *covenants* financeiros.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	31/03/2017	31/12/2016
2017	-	1.000

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira		Consolidado Total
	Passivo		Passivo		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Em 31 de dezembro de 2016	23.403	1.000	11.018	-	35.421
Ingressos	4.147	-	5.090	-	9.237
Encargos	1.041	-	157	-	1.198
Variação monetária e cambial	-	-	(333)	-	(333)
Transferências	1.000	(1.000)	-	-	-
Amortizações (principal e juros)	(2.131)	-	(9.372)	-	(11.503)
Em 31 de março de 2017	<b>27.460</b>	-	<b>6.560</b>	-	<b>34.020</b>

As operações foram contratadas nas seguintes condições:

Início	Vencimento	Valor nominal ponta ativa (USD)	Valor nominal ponta passiva (R\$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
2013 e 2014	2015 a 2017	2.067	6.560	Variação cambial + 4,23% a Libor + 1,70% a.a.	CDI + 3,38% a.a. a CDI + 6% a.a.

Os índices e taxas serão aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de março de 2017, correspondem a R\$ 30, registrado no passivo circulante, rubrica “Instrumentos financeiros derivativos”.

## Notas Explicativas

	31/03/2017	31/12/2016
Swaps (ponta ativa)	1.264	9.575
Swaps (ponta passiva)	1.294	8.934
	<b>(30)</b>	641
Circulante	(30)	641
Não circulante	-	-

As movimentações do derivativo para os exercícios são como seguem:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	641	6.175
Liquidação	(48)	(1.062)
Perda	(654)	(6.472)
Ganho	31	2.000
Saldo final	<b>(30)</b>	641

Em 31 de março de 2017, a controlada não utilizou a metodologia de *hedge accounting* para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos.

### 13. Transações entre partes relacionadas

	Controladora Copenor		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Consolidado Total	
	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16	31/03/17	31/12/16
<b>Ativo circulante</b>										
Contas a receber	-	-	-	-	12	12	644	1.800	656	1.812
<b>Ativo não circulante</b>										
Contas a Receber (NE 7)	-	-	6.033	6.084	-	-	-	-	6.033	6.084
Mútuo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>										
Fornecedores	-	-	211	-	77	45	-	182	288	228
<b>Passivo não circulante</b>										
Mútuo (iii)	12.060	11.789	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado</b>										
Compras	-	-	1.729	10.276	950	7.141	-	-	2.679	17.417
Vendas (i)	-	-	-	-	-	97	5.000	17.539	5.000	17.636
Despesas gerais e administr.(ii)	-	-	-	-	230	782	-	-	230	782

(i) Referem-se às vendas de Metanol realizadas pela controlada Copenor para suas controladoras GPC Química S.A.; Petrobras S.A. e Petrobras Biocombustível S.A., ademais, vendas de Formaldeído (Formol) para a controladora Petrobras S.A..

(ii) Despesa relativas aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., os quais são pagos pela controlada Copenor, através de notas de débito.

(iii) Mútuo existente entre a Companhia e a controlada Copenor atualizado com base em 100% da variação do CDI e sem prazo determinado. Deste valor, R\$ 9.930 refere-se à transferência de saldo de prejuízo fiscal da controlada para a Companhia (vide Nota 16).

As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos. A controladora Copenor registra até 31 de março de 2017 o montante global de R\$ 522 (31 de março de 2016 - R\$ 531) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A controlada não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

## Notas Explicativas

### 14. Imposto de renda e contribuição social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Informações Trimestrais de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

#### a) Imposto de renda e contribuição social corrente

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro (prejuízo) antes da tributação	729	(871)	754	(843)
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(248)	296	(256)	287
Adições permanentes - Despesas não dedutíveis				
Adições temporárias:				
Despesas não dedutíveis	-	-	(9)	(8)
Equivalência Patrimonial	(23)	(193)	-	-
Provisão para contingências (34%)	-	-	(104)	-
Exclusões:				
Reversão de provisão de contingência trabalhista	-	6	-	6
Reversão de PCLD	-	-	-	2
Ajuste RTT	-	-	-	(86)
Equivalência Patrimonial	359	187	-	-
Receita isentas de impostos	-	-	8	-
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	-	-	407	39
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	4	20
Créditos fiscais não reconhecidos	(88)	(296)	(88)	(296)
Outros	-	-	32	36
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social (exercício anterior)	-	-	(6)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	-	85	86
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79</b>	<b>86</b>

## Notas Explicativas

### b) Tributos diferidos ativos

Em 31 de março de 2017, a Companhia e sua controlada possuem prejuízos fiscais, base negativa de CSSL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 80.903 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 80.326), R\$ 41.169 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 53.765) e R\$ 21.628 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 4.506), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto à geração de resultados tributáveis futuros.

### c) Tributos diferidos passivos

A controlada Copenor constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada abaixo:

	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.529)	(4.874)
Realização dos impostos diferidos	85	345
Saldo final	<u>(4.444)</u>	<u>(4.529)</u>

### d) Adoções aos aspectos da Lei 12.973/2014

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas informações trimestrais de 31 de março de 2017.

## 15. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2016	88	3.285
Adições	-	44
Baixas	(88)	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	3.241
Adições	-	305
Baixas	-	-
Saldo em 31 de março de 2017	<u>-</u>	<u>3.546</u>

### Trabalhistas e cíveis

Em 31 de março de 2017, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 2.268 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 2.612) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída nas Informações Trimestrais. Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 3.546 em 31 de março de 2017 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 3.241).

## Notas Explicativas

### Fiscal

#### a) Multa isolada - CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei no 9.430/96. Em recente Acórdão, proferido em processo administrativo da Companhia, o CARF determinou o cancelamento do lançamento da multa isolada, tendo em vista a aplicação da multa de ofício. Tal decisão transitou em julgado, sendo afastada a cobrança da multa isolada.

#### b) Outros tributos

Em 31 de março de 2017, a Companhia e sua controlada possuem processos fiscais nos montantes de R\$ 12.124 controladora e R\$ 26.281 consolidado (31 de dezembro de 2016 R\$ 11.865 controladora e R\$ 25.851 consolidado), que baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às Informações Trimestrais.

### Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2017, a Companhia e sua controlada possuem depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 92 controladora e R\$ 6.714 consolidado (31 de dezembro de 2016 - R\$ 92 controladora e R\$ 6.701 consolidado).

## 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está representado por 296.079.302 ações sem valor nominal, sendo 98.693.100 ordinárias, 87.595.802 preferenciais classe "A", 9.819.517 preferenciais classe "B" e 99.970.883 preferenciais classe "C".

## Notas Explicativas

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

### b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

### c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

### d) Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 31 de março de 2017, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 8.630 (31 de dezembro de 2016 R\$ 8.795).

## 17. Custo de ociosidade

A controlada Copenor, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do trimestre, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 354 em 31 de março de 2017 (31 de março de 2016 - R\$ 134).

## Notas Explicativas

### 18. Plano de pensão - previdência privada

Em 31 de março de 2017, a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previnor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 50 (31 de dezembro de 2016 - 50) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previnor de Contribuição Definida) com 173 (31 de dezembro de 2016 - 173) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previnor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas em 31 de março de 2017 totalizaram R\$ 237 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 298).

Em conformidade com a Deliberação CVM n° 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1) os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

### 19. Coberturas de seguros

Em 31 de março de 2017, a Companhia e sua controlada possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/2018	172.050
Responsabilidade civil geral	01/03/2018	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/2018	2.000
Veículos	31/10/2017	150 (RCFV) por veículo

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das Informações Trimestrais, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



## Notas Explicativas

### 20. Receita operacional líquida (Consolidado)

#### Reconhecimento da Receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

#### Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	31/03/2017	31/03/2016
Receita de venda de:		
Metanol produzido	-	17.561
Formaldeído produzido	12.116	10.785
Hexametilenotetramina produzido	3.889	4.847
Metilato de sódio produzido	-	6.970
Receita revendas de diversos produtos (i)	42.908	20.373
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>58.913</b>	<b>60.536</b>
Impostos sobre vendas	(9.246)	(8.516)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>49.667</b>	<b>52.020</b>

(i) Conforme mencionado na Nota 1, a controlada Copenor efetua revenda de produtos, a maior parte desta receita é proveniente da revenda de metanol (aproximadamente 72,83% do saldo).

### 21. Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Custo dos produtos vendidos		
Matéria prima	(35.571)	(38.874)
Custos diretos	(1.542)	(2.956)
Custos indiretos	(1.114)	(1.423)
Depreciação	(428)	(1.100)
Utilidades (Energia elétrica e água)	(175)	(572)
Tratamento de efluentes	(92)	(169)
	<b>(38.922)</b>	<b>(45.094)</b>

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com vendas		
Salários, encargos e comissões	(384)	(459)
Fretes e carretos	(4.343)	(1.985)
	<b>(4.727)</b>	<b>(2.444)</b>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Pessoal	-	-	(1.272)	(1.625)
Conservação e manutenção	-	-	(164)	(394)
Serviços de terceiros (i)	(173)	(163)	(328)	(500)
Viagens	-	-	(79)	(104)
Tributos	-	-	(177)	(133)
Aluguéis e leasing	-	-	(35)	(38)
Depreciação e amortização	-	-	(82)	(95)
Outras	-	-	(296)	(456)
	<b>(173)</b>	<b>(163)</b>	<b>(2.433)</b>	<b>(3.345)</b>

(i) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Dividendos Diversos	-	-	24	-
Vendas Diversas	-	-	-	9
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	14	36
Outras receitas	-	-	109	475
	-	-	147	520
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Ajuste de inventário	-	-	-	5
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	(17)	(305)	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	7
Receitas PIS MP 66 e COFINS	-	-	(6)	(7)
Impostos sobre vendas diversas - ICMS	-	-	(1)	(1)
Outras despesas	-	-	(171)	(54)
	-	(17)	(483)	(33)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	-	(17)	<b>(336)</b>	<b>487</b>

**22. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	-	106	113
Ganhos com instrumentos financeiros	-	-	31	775
Juros auferidos	-	-	1	16
Outras receitas financeiras	-	-	7	122
	-	-	145	1.026
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e encargos sobre empréstimos	-	-	(1.213)	(705)
Juros de mútuo	(86)	(701)	-	-
Despesas bancárias	-	-	(16)	(11)
Perdas com instrumentos financeiros	-	-	(654)	(2.587)
IOF	-	-	(111)	(167)
Fianças bancárias	-	-	(3)	(15)
Operação NDF	-	-	(177)	(246)
Outras despesas financeiras / mútuo	-	(6)	(103)	(411)
	<b>(86)</b>	<b>(707)</b>	<b>(2.277)</b>	<b>(4.142)</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>	-	-	<b>543</b>	<b>1.314</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(86)</b>	<b>(707)</b>	<b>(1.589)</b>	<b>(1.802)</b>

## Notas Explicativas

### 23. Resultado por ação

Demonstramos a seguir os cálculos do prejuízo/lucro básico por ação, respectivamente:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Prejuízo e Lucro atribuíveis aos Acionistas da Sociedade	833	(757)
Quantidade média ponderada de ações emitidas		
Ordinárias	98.693.100	98.693.100
Preferenciais "A"	87.595.802	87.595.802
Preferenciais "B"	9.819.517	9.819.517
Preferenciais "C"	99.970.883	99.970.883

Em decorrência de não existirem ações ordinárias potenciais diluídas, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação.

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. (Comissão de Valores Mobiliários), quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais - ITR findas em 31 de março de 2017.

A Administração.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste (Controladora) e a sua controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, não possuem outras informações relevantes neste 1º trimestre de 2017.

A Administração.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste

Camaçari-BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 31 de março de 2017 saldo de ICMS a recuperar no montante de R\$4.741 mil, registrado no ativo não circulante. A Administração da controlada estava discutindo judicialmente a origem dos mesmos, para utilizá-los através de transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à controlada, sendo reconhecido em definitivo a procedência dos créditos. A realização desses créditos depende inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11, a controlada Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste possui em 31 de março de 2017 ativo imobilizado líquido no montante de R\$1.627 mil, referente à planta industrial na unidade de Camaçari-BA paralisada desde 2007. Os ativos desta planta encontram-se hibernados, em condições de uso nos negócios da controlada ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações a serem implementadas pela Administração. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 4, foram por nós examinadas e emitimos relatório de auditoria em 11 de março de 2016 sem modificação. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa nº 4 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2015. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes, sendo reapresentados conforme definido pelo CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativas e retificação de erros e pelo CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Salvador, 09 de maio de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1 – S – BA

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, findas em 31 março de 2017, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 1ª ITR\2017 está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 12 de maio de 2017

Adolpho Luiz Laydner Júnior

Presidente do Conselho Fiscal

Carlos Henrique Vieira Cândido da Silva

Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto

Conselheiro



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes SS., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nesta Informação Trimestral.

Camaçari, 9 de maio de 2017.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores Executivos da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2017, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório de da BDO RCS Auditores Independentes SS., aprovam e concordam com as informações Trimestrais – ITR findas em 31 de março 2017.

Camaçari, 9 de maio de 2017.

Margareth Feijó Brunnet

Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores